



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
P.G.R

MUNICÍPIO DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Razão Social: Município de Juína
Endereço: Travessa Emannuel, Nº 33
Bairro: Modulo 1
Cidade: Juína/MT
CEP: 78320-000

Janeiro de 2025

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA.....	5
2	EMPRESA ELABORADORA	6
3	OBJETIVO	7
3.1	Objetivos e Resultados Esperados.....	7
4	INTRODUÇÃO	8
5	GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS.....	9
5.1	Levantamento preliminar de perigos.....	9
5.2	Identificação de perigos.....	9
5.3	Avaliação de riscos ocupacionais	9
5.4	Controle dos riscos.....	11
5.4.1	Medidas de prevenção.....	11
5.5	Probabilidade (P)	12
5.6	Gravidade (G)	14
5.7	Determinação do Risco	16
5.8	Priorização dos Riscos (PR).....	17
6	INVENTARIO DE RISCOS	18
6.1	SECRETARIA MUNICIPAL ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	18
6.1.1	CADASTRO ÚNICO - AUXILIO BRASIL.....	18
6.1.1.1	Assistente de gerenciamento dos fundos municipais.....	18
6.1.1.2	Assistente dos sistemas de informação	19
6.1.1.3	Assistente social.....	20
6.1.1.4	Auxiliar de serviços gerais	21
6.1.1.5	Coordenador de monitoramento	23
6.1.1.6	Coordenador de política pública especializado para mulheres	24
6.1.1.7	Diretor das unidades do suas	25
6.1.1.8	Educador social.....	26
6.1.2	CONSELHO TUTELAR DIR CRIANÇA E ADOLESCENTE	27
6.1.2.1	Auxiliar de serviços gerais	27
6.1.2.2	Conselheiro tutelar	29
6.1.2.3	Motorista.....	30
6.1.3	DEPARTAMENTO PROMOÇÃO SOCIAL - GESTÃO	31
6.1.3.1	Assessor a nível de proteção social.....	31
6.1.3.2	Auxiliar de serviços gerais	32
6.1.3.3	Coordenador de apoio inst. De deliberação.....	34
6.1.3.4	Coordenador de compras e almoxarifado	35
6.1.3.5	Coordenador nível proteção social básica	36

6.1.3.6	Diretor de proteção social básica.....	37
6.1.3.7	Fiscal de obras	38
6.1.3.8	Monitor serviços socio educativos	39
6.1.3.9	Supervisor a nível de assistência social/SUAS	40
6.1.4	DIR. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - CRAS.....	41
6.1.4.1	Assistente Social	41
6.1.4.2	Auxiliar de serviços gerais	42
6.1.4.3	Diretor de políticas públicas grupos vulneráveis	44
6.1.4.4	Orientador educacional.....	45
6.1.4.5	Psicólogo (a)	46
6.1.5	DIR. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – CREAS	47
6.1.5.1	Auxiliar de serviços gerais	47
6.1.5.2	Monitor serviços socio educativos	49
6.1.5.3	Motorista.....	50
6.1.5.4	Psicólogo (a)	51
6.1.6	DIR. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - LAR CRIANÇA	52
6.1.6.1	Auxiliar de serviços gerais	52
6.1.6.2	Diretor de proteção social especial	54
6.1.7	DIR. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - LAR DO IDOSO.....	55
6.1.7.1	Assistente Social	55
6.1.7.2	Auxiliar de serviços gerais	56
6.1.7.3	Motorista.....	58
6.1.7.4	Psicólogo (a)	59
6.1.7.5	Vigia	60
6.1.8	DIR. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIALIZADA – LAR ADOLESCENTE.....	61
6.1.8.1	Auxiliar de serviços gerais	61
6.1.9	ITBP SOCIAL BÁSICA - COVID-9	63
6.1.9.1	Monitor serviços socio educativos	63
6.1.10	OFICINA DE COSTURA	64
6.1.10.1	Monitor cursos corte e costura	64
6.1.11	PADRE DUILIO.....	65
6.1.11.1	Gari.....	65
6.1.11.2	Orientador socioeducativo	67
6.1.12	SECRETARIA ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	68
6.1.12.1	Secretário municipal de assistência social	68
7	ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS.....	69
8	ELABORAÇÃO e REVISÕES	75
9	AVALIADORES RESPONSÁVEIS.....	76

10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	77
11	ANEXO I - AÇÕES (PDCA)	78

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: Município de Juína
Nome Fantasia: Juína Gabinete do Prefeito
CNPJ: 15.359.201/0001-57
Endereço: Travessa Emannuel , Nº 33
Bairro: Modulo 1
Cidade: Juína
Estado: MT
CEP: 78320-000
Telefone: (66) 3566-8300
Celular: (66) 3566-8326
E-mail: prefeitura@juina.mt.gov.br
CNAE: 84.11-6-00
Descrição: Administração pública em geral
Grau de Risco: 1

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

2 EMPRESA ELABORADORA

Empresa: PROTEGE - ENGENHARIA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA

Nome fantasia: PROTEGE - ENGENHARIA E SEGURANCA DO TRABALHO

CNPJ: 28.955.257/0001-16

Endereço: Avenida Cuiabá, nº 1444 N, Bairro Módulo 05 – Juína – MT

Contato: (66) 9 9659 7547 ou (66) 9 9658 1922

e-mail: marcosseccki@gmail.com - protegecgt@gmail.com

Técnico Elaborador: Marcos Roberto Seccki

Formação: Engenheiro de Segurança do Trabalho

CREA/MT: 024889

NIT(PIS/PASEP): 131.37863.40-5

3 OBJETIVO

O Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR – tem por principal objetivo estabelecer as diretrizes e requisitos para as ações de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho - SST, com vistas à prevenção de acidentes em instalações ou atividades potencialmente perigosas.

3.1 Objetivos e Resultados Esperados

Os resultados esperados com este trabalho é a melhoria das condições ambientais e de saúde dos empregados, levando a empresa não apenas ao atendimento dos requisitos legais, mas também, a melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores, através do Levantamento preliminar de perigos, Identificação de perigos, Avaliação de riscos ocupacionais e Controle dos riscos.

- Caracterizar exposições aos fatores de riscos físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17;
- Caracterizar a intensidade, frequência e o tipo de exposições para todos empregados da empresa;
- Avaliar os riscos potenciais à segurança e saúde de todos os empregados;
- Priorizar e recomendar ações para controlar exposições que representem riscos não aceitáveis;
- Registrar as avaliações ambientais realizadas na empresa;
- Manter os empregados cientes dos riscos existentes em seu ambiente de trabalho;
- Manter o registro histórico das exposições para todos os empregados para que possam ser analisados e gerenciados com base em informações reais de exposição.

4 INTRODUÇÃO

O Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR, está baseado e visa atender a Norma Regulamentadora nº 1 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, constante na portaria 6730 do Ministério do Trabalho e Emprego.

O Programa é parte integrante do conjunto das iniciativas da empresa no campo da Segurança e Saúde no Trabalho. Este, está integrado com o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO – NR 7, articulado com as demais Normas Regulamentadoras da Portaria 3214/78 do MTE.

O Programa contempla uma série de ações desenvolvidas no âmbito de cada setor, visando antecipar, reconhecer, avaliar, monitorar, registrar e divulgar os dados referentes aos fatores de riscos ocupacionais originados dos processos de trabalho, bem como priorizar e analisar a eficácia da implantação de melhorias indispensáveis à preservação da saúde e da integridade física do trabalhador.

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

5 GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

O gerenciamento de riscos ocupacionais deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais deve considerar o disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho, seguindo os critérios abaixo:

5.1 Levantamento preliminar de perigos

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

- Antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
- Para as atividades existentes;
- Nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

Quando na fase de levantamento preliminar de perigos o risco não puder ser evitado, a organização deve implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, conforme disposto nos subitens seguintes.

A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos.

5.2 Identificação de perigos

A etapa de identificação de perigos deve incluir:

- Descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- Identificação das fontes ou circunstâncias;
- Indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

5.3 Avaliação de riscos ocupacionais

A organização deve avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu(s) estabelecimento(s), de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção.

Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

A organização deve selecionar as ferramentas e técnicas de avaliação de riscos que sejam adequadas ao risco ou circunstância em avaliação.

A gradação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.

A magnitude deve levar em conta as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- Os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- As medidas de prevenção implementadas;
- As exigências da atividade de trabalho; e
- A comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR 09

Após a avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados, observado o subitem 1.5.4.4.2, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- Após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- Após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- Quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- Na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- Quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

No caso de organizações que possuem certificações em sistema de gestão de SST, o prazo poderá ser de até 3 (três) anos.

5.4 Controle dos riscos

5.4.1 Medidas de prevenção

A organização deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que:

- Exigências previstas em Normas Regulamentadoras e nos dispositivos legais determinarem;
- A classificação dos riscos ocupacionais assim determinar, conforme subitem 1.5.4.4.5;
- Houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.

Quando comprovada pela organização a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:

- Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção.

5.5 Probabilidade (P)

A gradação da probabilidade da ocorrência do possível dano é feita atribuindo-se um índice de probabilidade (P) variando de 1 a 4 conforme tabela 01 - Probabilidade. O índice P é definido utilizando-se várias abordagens ou critérios, conforme exemplos a seguir quando aplicável:

- Com base em dados estatísticos de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho, obtidos ou fornecidos pela empresa ou do setor de atividade econômica quando predominam situações similares.
- A partir do perfil de exposição qualitativo, quando não forem possíveis ou disponíveis dados quantitativos, considerando as variáveis de tempo de exposição e frequência.
- A partir do perfil quantitativo levando em consideração intensidade/concentração, tempo de exposição e frequência da exposição.
- Em função do fator de proteção considerando a existência, adequação e eficácia de medidas de controle.

Tabela 1: PROBABILIDADE

Categoria		Critérios para Probabilidade (P) do possível dano	
		Perfil de exposição qualitativo	Perfil de exposição quantitativo
1	Pouco exposto	Contato raro com o agente e/ou a baixas concentrações/exposições	Exposição estimada abaixo de 50% do Limite de Exposição Ocupacional. $E < 50\% \text{ LT}$ (abaixo do nível de ação)
2	Moderadamente exposto	Contato frequente ou contato raro e/ou a altas concentrações/exposições	Exposição estimada entre 50% e 100% do Limite de Exposição Ocupacional. $50\% \leq E \leq 100\% \text{ LT}$ (nível de ação, caso aplicável)
3	Muito exposto	Contato frequente com o agente e/ou a altas concentrações/exposições	Exposição estimada acima de 100% do Limite de Exposição Ocupacional. $E > 100\% \text{ LT}$
4	Altamente exposto	Contato frequente com o agente e/ou a concentrações/exposições muito altas	Exposição estimada acima de 200% do Limite de Exposição Ocupacional $E > 200\% \text{ LT}$

Fonte: Adaptada da AIHA

5.6 Gravidade (G)

Para a gradação da gravidade do possível dano atribui-se um índice de gravidade (G) variando de 1 a 4 conforme os critérios relacionados na tabela 02 Gravidade.

A gradação da gravidade do possível dano (G) também pode ser feita utilizando critérios especiais relacionados com o potencial do perigo em causar danos, como por exemplo:

- Toxicidade, o potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos tendo por base a classificação da ACGIH e da LINACH;
- Potencial de agentes químicos causarem possíveis danos quando em contato com olhos, mucosa e pele;
- A classificação para Agentes Biológicos poderá ser realizada de acordo com dados da Secretaria de Saúde, dados da CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, dados de consulta com profissionais médicos, ou outros documentos técnicos disponíveis.

Tabela 2: GRAVIDADE

Gravidade		Potencial carcinogênico, mutagênico ou teratogênico (Agentes químicos e físicos)		Toxicidade do contaminante considerando TLVs (ACGIH)		CRITÉRIO UTILIZADO (GENÉRICO)	EXEMPLOS PARA CRITÉRIOS GENÉRICOS
Índice de gravidade do dano				Gás ou Vapor	Particulados		
1	Leve	Grupo A4 da ACGIH (Agentes sob suspeita de ser carcinogênico, mutagênico ou teratogênico mas os dados existentes são insuficientes para classificar.)	Agente classificado como irritante leve para a pele, olhos e mucosas.	> 500 ppm	>= 10 mg/m³	Lesão ou doença leve, com efeitos reversíveis.	Ferimentos leves, irritações leves que não implique em afastamento inferior a 15 dias etc.
2	Moderado	Grupo A3 da ACGIH (Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para animais.)	Agente classificado como irritante para mucosas, olhos, pele e sistema respiratório superior.	101 a 500 ppm	1 e < 10 mg/m	Lesão ou doença, com efeitos reversíveis.	Ferimentos leves, irritações leves que não implique em afastamento inferior a 15 dias etc.
3	Significativo	Grupo A2 da ACGIH (Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico suspeito para seres humanos.)	Agente altamente irritante ou corrosivo para mucosas, pele, sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreversíveis limitantes da capacidade funcional.	11 a 100 ppm	0,1 e <= 1 mg/m³	Lesão ou doença, com efeitos irreversíveis.	PAIR, danos ao sistema nervoso central (SNC), lesões com sequelas que impliquem em afastamentos de longa duração ou em limitações da capacidade funcional.
4	Muito significativo	Grupo A1 da ACGIH (Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para seres humanos.)	Agente com efeito cáustico ou corrosivo severo sobre a pele, mucosa e olhos (ameaça causar perda da visão), podendo resultar em morte ou lesões incapacitantes.	<= 10 ppm	<= 0,1 mg/m³	Lesão ou doença incapacitante.	Perda de membros ou órgãos que incapacitem definitivamente para o trabalho, lesões múltiplas que resultem em morte, doenças progressivas potencialmente fatais tais como pneumoconiose fibrogênica, câncer etc.

5.7 Determinação do Risco

Estimar e definir a categoria de cada risco, a partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade (P) e gravidade (G) do dano, utilizando a matriz apresentada na tabela abaixo, que define a categoria de risco resultante dessa combinação.

Tabela 3: Tabela - Matriz de risco para estimar a categoria do risco.

P R O B A B I L I D A D E (P)	4	Altamente Exposto	Risco Médio - PR3	Risco Alto - PR2	Risco Alto - PR2	Risco Crítico - PR1
	3	Muito Exposto	Risco Baixo - PR4	Risco Médio - PR3	Risco Alto - PR2	Risco Alto - PR2
	2	Moderadamente Exposto	Risco Baixo - PR4	Risco Baixo - PR4	Risco Médio - PR3	Risco Alto - PR2
	1	Pouco Exposto	Risco Irrelevante - N/A	Risco Baixo - PR4	Risco Baixo - PR4	Risco Médio - PR3
			Leve	Moderado	Significativo	Muito Significativo
			1	2	3	4
			GRAVIDADE (G)			

Obs. Matriz elaborada a partir da combinação das matrizes apresentadas por MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e pelo apêndice D da BS 8800 (BSI, 1996).

5.8 Priorização dos Riscos (PR)

Para priorização das ações foi utilizado o seguinte critério:

Tabela 4: Priorização de riscos

Risco	Priorização do Risco	
Crítico	PR1	Risco não aceitável - Propor uma ação corretiva a ser adotada imediatamente. Reavaliar o risco após a medida ter sido adotada ou implantada.
Alto	PR2	Risco não aceitável – Planejar ação de curto e médio prazo. Devem-se reavaliar as rotinas e controles existentes e implantar novos controles e ações.
Médio	PR3	Risco não aceitável (exceto para G = 4 e P = 1). Planejar ação de médio e longo prazo. Devem-se reavaliar as rotinas e controles existentes e implantar novos controles e ações.
Baixo	PR4	Riscos aceitáveis – Será mantido controle operacional existente, bem como avaliar a necessidade de estabelecer rotinas de medição/monitorização, quando necessário.
Irrelevante	NA	Riscos aceitáveis – Não há necessidade de estabelecer ação.

Observações:

- Para os riscos não aceitáveis será implementado: Controle Operacional e Plano de Ação.
- Para todos os riscos devem-se manter rotinas de medição e monitoramento e em particular para o risco médio (G=4 e P=1), alto e crítico a empresa realizará monitoramento dos controles operacionais com mais rigor.

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Assistente De Gerenciamento Dos Fundos Municipais			CBO	4110-10	
Posição de Trabalho	Cadastro Único - Auxílio Brasil									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Planeja suas ações de forma a garantir a consecução das suas atribuições e o exercício do controle social, primando pela efetividade e transparência das suas atividades, faz orientações de construção do orçamento destinado a gestão da assistência social para prever apoio financeiro e técnico e outras competências afins.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Assistente Dos Sistemas De Informação			CBO	4110-10	
Posição de Trabalho	Cadastro Único - Auxílio Brasil									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social				Função	Assistente Social		CBO	2516-05	
Posição de Trabalho	Cadastro Único - Auxílio Brasil									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Elabora, implementa, executa e avalia políticas sociais junto aos órgãos da Administração Pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares inclusive àquelas voltadas a proteção da criança e do adolescente e elabora, coordena, executa e avalia planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da Sociedade Civil.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Auxiliar De Serviços Gerais			CBO	5142-25	
Posição de Trabalho	Cadastro Único - Auxílio Brasil									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Efetuar a limpeza em prédios, pátios, salas, banheiros, e outros locais, varrendo, tirando o pó, encerando, lustrando móveis, lavando vidraças e instalações, arrumando armários e estantes, executar a higienização em salas, móveis, objetos e outros equipamentos. Faz café e chá.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Biológico	Contato com microrganismos	Habitual / Permanente	Limpeza de ambientes, sanitários e retirada de lixos	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Doenças infectocontagiosas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Químico	Produtos de Limpeza Domissanitários	Habitual / Permanente	Produtos de limpeza.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório; Dermatites.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Habitual / Permanente	Realizar limpeza e higienização do piso	Colocar avisos de piso molhado e/ou remover substâncias derramadas e/ou instalar mecanismos antiderrapantes. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Bota de PVC	Lesões, escoriações e fraturas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a limpeza e higienização do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou ósteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	3	Médio
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar a limpeza do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
--	---	--

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Realizar movimentos repetitivos durante a limpeza	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Coordenador De Monitoramento			CBO	4101-05	
Posição de Trabalho	Cadastro Único - Auxílio Brasil									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Coordenar a oferta e o acompanhamento dos serviços, incluindo o monitoramento dos registros de informações e a avaliação das ações desenvolvidas, coordenar a alimentação dos registros de informação e monitorar o envio regular de informações sobre o CREAS e as unidades referenciadas, encaminhando-os ao órgão gestor e outras competências afins.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social		Função	Coordenador De Política Pública Especializado Para Mulheres					CBO	4101-05
Posição de Trabalho	Cadastro Único - Auxílio Brasil									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Implementa e coordena de políticas públicas fortalecendo e dignificando a cidadania das mulheres, que visa eliminar qualquer forma de discriminação e de violência contra a mulher, assegurando-lhe a plenitude de seus direitos, sua participação e integração no desenvolvimento econômico, social, político e cultural junto a Secretaria Municipal de Assistência Social e outras competências afins.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Diretor Das Unidades Do SUAS			CBO	1231-05	
Posição de Trabalho	Cadastro Único - Auxílio Brasil									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas		Coordena as ações técnico administrativas, planejar, elaborar e supervisionar os serviços de todos os departamentos e setores vinculados a Secretaria Municipal de Assistência Social, e outras competências afins.								
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Educador Social			CBO	2394-10	
Posição de Trabalho	Cadastro Único - Auxílio Brasil									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas		Planeja atividades socioeducativas e desenvolve coletivamente atividades e projetos técnico pedagógicos com a família crianças e adolescentes, realizar abordagens no espaço da rua, atendimento direto em instituições de abrigo, acompanhamento a programa socioeducativo, apurar a frequência mensal e mensal das crianças e adolescentes, participar de cursos de formação continuada e executa tarefas afins.								
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Auxiliar De Serviços Gerais			CBO	5142-25	
Posição de Trabalho	Conselho Tutelar Dir Criança E Adolescente									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Efetuar a limpeza em prédios, pátios, salas, banheiros, e outros locais, varrendo, tirando o pó, encerando, lustrando móveis, lavando vidraças e instalações, arrumando armários e estantes, executar a higienização em salas, móveis, objetos e outros equipamentos. Faz café e chá.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Biológico	Contato com microrganismos	Habitual / Permanente	Limpeza de ambientes, sanitários e retirada de lixos	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Doenças infectocontagiosas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Químico	Produtos de Limpeza Domissanitários	Habitual / Permanente	Produtos de limpeza.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório; Dermatites.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Habitual / Permanente	Realizar limpeza e higienização do piso	Colocar avisos de piso molhado e/ou remover substâncias derramadas e/ou instalar mecanismos antiderrapantes. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Bota de PVC	Lesões, escoriações e fraturas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a limpeza e higienização do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou ósteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	3	Médio
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar a limpeza do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
--	---	--

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Realizar movimentos repetitivos durante a limpeza	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social				Função	Conselheiro Tutelar		CBO	5153-20	
Posição de Trabalho	Conselho Tutelar Dir Criança E Adolescente									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Cria estratégias que garante a atenção, defesa e proteção a pessoas em situações de risco pessoal, social e a adolescente em conflito com a lei e procura assegurar seus direitos, abordando as, e sensibilizando as, identificando suas necessidades e demandas e desenvolvendo atividades e tratamento, propõem em conjunto sobre qual medida de proteção para cada caso.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Acidente	Situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.	Habitual / Intermitente	Possibilidade de exposição a violência/agressão.	Treinamentos de procedimentos de segurança e conscientização dos trabalhadores; Controle médico ocupacional; Ficha de Integração; O.S - Ordem de Serviço.	Não há	Lesões, escoriações, fraturas, dentre outros;	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de postura inadequada	Habitual / Permanente	Mobiliário inadequado	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou ósteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia. ASO - Atestado de Saúde Ocupacional; OS - Ordem de Serviço; Ficha de Integração.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Motorista		CBO	7823-05		
Posição de Trabalho	Conselho Tutelar Dir Criança E Adolescente									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas		Dirigir veículos leves, de transporte de passageiros, verifica diariamente as condições de funcionamento do veículo, antes de sua utilização como pneus, água do radiador, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, embreagem, faróis, abastecimento de combustível, etc. Verifica se a documentação do veículo, zela pela segurança de passageiros, mantém o veículo limpo, leva à manutenção, observa os períodos de revisão e manutenção preventiva do veículo, recolhe o veículo após o serviço, deixando o corretamente estacionado e fechado, auxiliar no carregamento e descarregamento de volumes, auxiliar na distribuição de volumes, de acordo com as normas e roteiros pré estabelecidos, conduzir os servidores da prefeitura, em lugar e hora determinados, conforme itinerário estabelecido ou instruções específicas e executar outras atribuições afins.								
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Acidente	Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas	Habitual / Permanente	Condução de veículos de qualquer natureza.	CHN - Carteira Nacional de Habilitação; realizar manutenção preventiva e corretiva dos veículos.	Não há	Lesões, escoriações, fraturas, amputações e morte;	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho de motorista.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia. ASO - Atestado de Saúde Ocupacional; OS - Ordem de Serviço; Ficha de Integração.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Assessor A Nível De Proteção Social			CBO	1114-15	
Posição de Trabalho	Departamento Promoção Social - Gestão									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Implementa programas, serviços, projetos da proteção social básica e articula as ações junto à política de Assistência Social e a outras políticas públicas visando o fortalecimento da rede de serviços de Proteção Social Básica e outras competências afins.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Auxiliar De Serviços Gerais		CBO	5142-25		
Posição de Trabalho	Departamento Promoção Social - Gestão									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Efetuar a limpeza em prédios, pátios, salas, banheiros, e outros locais, varrendo, tirando o pó, encerando, lustrando móveis, lavando vidraças e instalações, arrumando armários e estantes, executar a higienização em salas, móveis, objetos e outros equipamentos. Faz café e chá.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Biológico	Contato com microrganismos	Habitual / Permanente	Limpeza de ambientes, sanitários e retirada de lixos	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Doenças infectocontagiosas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Químico	Produtos de Limpeza Domissanitários	Habitual / Permanente	Produtos de limpeza.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório; Dermatites.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Habitual / Permanente	Realizar limpeza e higienização do piso	Colocar avisos de piso molhado e/ou remover substâncias derramadas e/ou instalar mecanismos antiderrapantes. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Bota de PVC	Lesões, escoriações e fraturas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a limpeza e higienização do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou ósteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	3	Médio
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar a limpeza do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
--	---	--

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Realizar movimentos repetitivos durante a limpeza	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Coordenador De Apoio Inst. De Deliberação			CBO	4101-05	
Posição de Trabalho	Departamento Promoção Social - Gestão									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas				Examinar processos, redigir pareceres e informações, redigir expedientes administrativos, como ofícios, relatórios, revisar quanto ao aspecto redacional, ordens de serviços, instrução, exposições de motivos, projetos de lei, minutas de decretos e outros, atender ao público em geral, e executar outras tarefas afins.						
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Coordenador De Compras E Almoxarifado			CBO	4101-05	
Posição de Trabalho	Departamento Promoção Social - Gestão									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Confere notas fiscais, confronta notas e pedidos, encaminha materiais para armazenamento, cuida de prazos de entrega dos produtos, solicita reposição de estoque e acompanha pedidos de compra da empresa, administra atendimento a requisições de materiais e controla níveis de estoque.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social		Função	Coordenador Nível Proteção Social Básica			CBO	2516-05		
Posição de Trabalho	Departamento Promoção Social - Gestão									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Elabora, implementa, executa e avalia políticas sociais junto aos órgãos da Administração Pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares inclusive àquelas voltadas a proteção da criança e do adolescente, elabora, coordena, executa e avalia planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da Sociedade Civil.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Diretor De Proteção Social Básica			CBO	1231-05	
Posição de Trabalho	Departamento Promoção Social - Gestão									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Promove ações para fortalecer as redes sociais de apoio da família, contribui no combate a estigmas e preconceitos e assegura proteção social imediata e atendimento interdisciplinar às pessoas em situação de violência visando sua integridade física, mental e social, preveni o abandono e a institucionalização e fortalece os vínculos familiares e a capacidade protetiva da família.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Fiscal De Obras		CBO	2544-05		
Posição de Trabalho	Departamento Promoção Social - Gestão									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Realiza funções na casa de apoio, coordena projetos e atividades sócio-educacionais na casa de passagem, promove ações de bem estar e desempenha atividades necessárias ou correlatas à eficiência de sua atribuições específicas.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Monitor serviços sócio educativos			CBO	3331-10	
Posição de Trabalho	Departamento Promoção Social - Gestão									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Executa sob supervisão técnica atividades socioeducativas nos programas e projetos na área da assistência social, voltados as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade que mantem vínculo com a família e comunidade, executa atividades de orientação e recreação infantil, executar atividades diárias lúdicas e recreativas, trabalhos educacionais e artes diversas e monitora a frequência diária e mensal das crianças e adolescentes, executar tarefas e atividades e técnicos pedagógicas, que dão suporte aos projetos do município na sua área de atuação profissional, entre outras atividades correlatas.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Supervisor A Nível De Assistência Social/SUAS			CBO	1421-05	
Posição de Trabalho	Departamento Promoção Social - Gestão									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Auxiliar o secretario a definir as prioridades, atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de Assistência Social no âmbito municipal, estabelecer as diretrizes a serem observadas na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, apreciar e aprovar o Plano e a Política Municipal de Assistência Social e supervisionar a fiscalização da execução do Plano, e auxiliar nas demais demandas das secretarias.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Assistente Social			CBO	2516-05	
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Básica - CRAS									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Elabora, implementa, executa e avalia políticas sociais junto aos órgãos da Administração Pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares inclusive àquelas voltadas a proteção da criança e do adolescente e elabora, coordena, executa e avalia planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da Sociedade Civil.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Auxiliar De Serviços Gerais			CBO	5142-25	
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Básica - CRAS									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Efetuar a limpeza em prédios, pátios, salas, banheiros, e outros locais, varrendo, tirando o pó, encerando, lustrando móveis, lavando vidraças e instalações, arrumando armários e estantes, executar a higienização em salas, móveis, objetos e outros equipamentos. Faz café e chá.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Biológico	Contato com microrganismos	Habitual / Permanente	Limpeza de ambientes, sanitários e retirada de lixo	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Doenças infectocontagiosas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Químico	Produtos de Limpeza Domissanitários	Habitual / Permanente	Produtos de limpeza.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório; Dermatites.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Habitual / Permanente	Realizar limpeza e higienização do piso	Colocar avisos de piso molhado e/ou remover substâncias derramadas e/ou instalar mecanismos antiderrapantes. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Bota de PVC	Lesões, escoriações e fraturas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a limpeza e higienização do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou ósteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	3	Médio
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar a limpeza do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
--	---	--

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Realizar movimentos repetitivos durante a limpeza	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Diretor De Políticas Públicas Grupos Vulneráveis			CBO	1231-05	
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Básica - CRAS									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Realiza serviços, programas e projetos de prevenção de risco e assistência básica para pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade social e demais atividades conforme a necessidade da secretaria, e outras competências afins.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Orientador Educacional			CBO	2394-10	
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Básica - CRAS									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas		Atua com a gestão de equipes, supervisionando os setores que lhe são afetos, dando assessoria ao diretor, podendo elaborar relatórios gerenciais e conduzir reuniões de recursos materiais e financeiros, providenciando meios para que as atividades sejam desenvolvidas em conformidade com as normas e procedimentos técnicos que são afetas, realiza reunião mensal com a equipe para acompanhamento das tarefas e integrar se nos trabalhos da Secretaria, acompanhando as atividades, apresentando subsídios, sugestões e medidas que se fazem necessárias ao aperfeiçoamento ou melhor execução das tarefas, propõem soluções aos problemas decorrentes do trabalho e executa outras atividades correlatas								
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Psicólogo (a)		CBO	2515-10		
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Básica - CRAS									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas		Desenvolve diagnóstico organizacional e psicossocial no setor em que atua visando à identificação de necessidades e da clientela alvo de sua atuação, planeja, desenvolve, executa, acompanhar, valida e avalia estratégias de intervenções psicossociais diversas, a partir das necessidades e clientelas identificadas, participa, dentro de sua especialidade, de equipes multidisciplinares e programas de ação comunitária visando à construção de uma ação integrada, realiza treinamento, palestras e cursos na área de atuação, quando solicitado. Desenvolver outras atividades que visem à preservação, promoção, recuperação, reabilitação da saúde mental, assessora, presta consultoria, e da pareceres dentro de uma perspectiva psicossocial, faz acompanhamento de equipes e interveem em situações de conflitos.								
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Auxiliar De Serviços Gerais		CBO	5142-25		
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Especial - CREAS									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Efetuar a limpeza em prédios, pátios, salas, banheiros, e outros locais, varrendo, tirando o pó, encerando, lustrando móveis, lavando vidraças e instalações, arrumando armários e estantes, executar a higienização em salas, móveis, objetos e outros equipamentos. Faz café e chá.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Biológico	Contato com microrganismos	Habitual / Permanente	Limpeza de ambientes, sanitários e retirada de lixo	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Doenças infectocontagiosas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Químico	Produtos de Limpeza Domissanitários	Habitual / Permanente	Produtos de limpeza.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório; Dermatites.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Habitual / Permanente	Realizar limpeza e higienização do piso	Colocar avisos de piso molhado e/ou remover substâncias derramadas e/ou instalar mecanismos antiderrapantes. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Bota de PVC	Lesões, escoriações e fraturas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a limpeza e higienização do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou ósteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	3	Médio
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar a limpeza do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
--	---	--

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Realizar movimentos repetitivos durante a limpeza	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Monitor Serviços Sócio Educativos			CBO	3331-10	
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Especial – CREAS									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Executa sob supervisão técnica atividades socioeducativas nos programas e projetos na área da assistência social, voltados as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade que mantem vínculo com a família e comunidade, executa atividades de orientação e recreação infantil, executar atividades diárias lúdicas e recreativas, trabalhos educacionais e artes diversas e monitora a frequência diária e mensal das crianças e adolescentes, executar tarefas e atividades e técnicos pedagógicas, que dão suporte aos projetos do município na sua área de atuação profissional, entre outras atividades correlatas.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou osteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social				Função	Motorista			CBO	7823-05
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Especial - CREAS									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Dirigi veículos leves, de transporte de passageiros, verifica diariamente as condições de funcionamento do veículo, antes de sua utilização como pneus, água do radiador, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, embreagem, faróis, abastecimento de combustível, etc. Verifica se a documentação do veículo, zela pela segurança de passageiros, mantém o veículo limpo, leva à manutenção, observa os períodos de revisão e manutenção preventiva do veículo, recolhe o veículo após o serviço, deixando o corretamente estacionado e fechado, auxiliar no carregamento e descarregamento de volumes, auxiliar na distribuição de volumes, de acordo com as normas e roteiros pré estabelecidos, conduzir os servidores da prefeitura, em lugar e hora determinados, conforme itinerário estabelecido ou instruções específicas e executar outras atribuições afins.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Acidente	Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas	Habitual / Permanente	Condução de veículos de qualquer natureza.	CHN - Carteira Nacional de Habilitação; realizar manutenção preventiva e corretiva dos veículos.	Não há	Lesões, escoriações, fraturas, amputações e morte;	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho de motorista.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia. ASO - Atestado de Saúde Ocupacional; OS - Ordem de Serviço; Ficha de Integração.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Psicólogo (a)		CBO	2515-10		
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Especial - CREAS									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Desenvolve diagnóstico organizacional e psicossocial no setor em que atua visando à identificação de necessidades e da clientela alvo de sua atuação, planeja, desenvolve, executa, acompanhar, valida e avalia estratégias de intervenções psicossociais diversas, a partir das necessidades e clientelas identificadas, participa, dentro de sua especialidade, de equipes multidisciplinares e programas de ação comunitária visando à construção de uma ação integrada, realiza treinamento, palestras e cursos na área de atuação, quando solicitado. Desenvolver outras atividades que visem à preservação, promoção, recuperação, reabilitação da saúde mental, assessora, presta consultoria, e da pareceres dentro de uma perspectiva psicossocial, faz acompanhamento de equipes e interveem em situações de conflitos.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Auxiliar De Serviços Gerais		CBO	5142-25		
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Especial - Lar Criança									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Efetuar a limpeza em prédios, pátios, salas, banheiros, e outros locais, varrendo, tirando o pó, encerando, lustrando móveis, lavando vidraças e instalações, arrumando armários e estantes, executar a higienização em salas, móveis, objetos e outros equipamentos. Faz café e chá.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Biológico	Contato com microrganismos	Habitual / Permanente	Limpeza de ambientes, sanitários e retirada de lixo	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Doenças infectocontagiosas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Químico	Produtos de Limpeza Domissanitários	Habitual / Permanente	Produtos de limpeza.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório; Dermatites.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Habitual / Permanente	Realizar limpeza e higienização do piso	Colocar avisos de piso molhado e/ou remover substâncias derramadas e/ou instalar mecanismos antiderrapantes. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Bota de PVC	Lesões, escoriações e fraturas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a limpeza e higienização do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou ósteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	3	Médio
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar a limpeza do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
--	---	--

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Realizar movimentos repetitivos durante a limpeza	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Diretor De Proteção Social Especial			CBO	1231-05	
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Especial - Lar Criança									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Examina processos, redigir pareceres e informações, redigir expedientes administrativos, como ofícios, relatórios, revisar quanto ao aspecto redacional, ordens de serviços, instrução, exposições de motivos, projetos de lei, minutas de decretos e outros, atender ao público em geral, e executar outras tarefas afins.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Assistente Social		CBO	2516-05		
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Especial - Lar Do Idoso									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Elabora, implementa, executa e avalia políticas sociais junto aos órgãos da Administração Pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares inclusive àquelas voltadas a proteção da criança e do adolescente e elabora, coordena, executa e avalia planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da Sociedade Civil.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Auxiliar De Serviços Gerais		CBO	5142-25		
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Especial - Lar Do Idoso									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas		Executa diversas tarefas relacionadas com a preparação de alimentos, como lavar e descascar verduras e legumes, faz bolos, lanches, salgados, executar serviços de lavanderia, recolhe as roupas, lençóis e faz a higienização em roupas de cama e roupas pessoais dos idosos, realiza limpeza dos banheiros dos quartos, e efetua a limpeza em pátios, salas, e outros locais.								
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Biológico	Biológico: Trabalhos e operações em contato permanente com material infecto-contagante	Habitual / Permanente	Contato com secreções e idosos com patologias.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luvas de Látex/ Máscara Descartável	Doenças infecciosas e parasitárias	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Habitual / Permanente	Realizar limpeza e higienização do piso	Colocar avisos de piso molhado e/ou remover substâncias derramadas e/ou instalar mecanismos antiderrapantes. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Bota de PVC	Lesões, escoriações e fraturas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a limpeza e higienização do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou osteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
--	---	--

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar a limpeza do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo
Químico	Produtos de Limpeza Domissanitários	Habitual / Permanente	Produtos de limpeza.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório; Dermatites.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Motorista			CBO	7823-05	
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Especial – Lar Do Idoso									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas		Dirigir veículos leves, de transporte de passageiros, verifica diariamente as condições de funcionamento do veículo, antes de sua utilização como pneus, água do radiador, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, embreagem, faróis, abastecimento de combustível, etc. Verifica se a documentação do veículo, zela pela segurança de passageiros, mantém o veículo limpo, leva à manutenção, observa os períodos de revisão e manutenção preventiva do veículo, recolhe o veículo após o serviço, deixando o corretamente estacionado e fechado, auxiliar no carregamento e descarregamento de volumes, auxiliar na distribuição de volumes, de acordo com as normas e roteiros pré estabelecidos, conduzir os servidores da prefeitura, em lugar e hora determinados, conforme itinerário estabelecido ou instruções específicas e executar outras atribuições afins.								
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Acidente	Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas	Habitual / Permanente	Condução de veículos de qualquer natureza.	CHN - Carteira Nacional de Habilitação; realizar manutenção preventiva e corretiva dos veículos.	Não há	Lesões, escoriações, fraturas, amputações e morte;	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho de motorista.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia. ASO - Atestado de Saúde Ocupacional; OS - Ordem de Serviço; Ficha de Integração.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Psicólogo (a)		CBO	2515-10		
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Especial - Lar Do Idoso									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Desenvolve diagnóstico organizacional e psicossocial no setor em que atua visando à identificação de necessidades e da clientela alvo de sua atuação, planeja, desenvolve, executa, acompanhar, valida e avalia estratégias de intervenções psicossociais diversas, a partir das necessidades e clientelas identificadas, participa, dentro de sua especialidade, de equipes multidisciplinares e programas de ação comunitária visando à construção de uma ação integrada, realiza treinamento, palestras e cursos na área de atuação, quando solicitado. Desenvolver outras atividades que visem à preservação, promoção, recuperação, reabilitação da saúde mental, assessora, presta consultoria, e da pareceres dentro de uma perspectiva psicossocial, faz acompanhamento de equipes e interveem em situações de conflitos.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social				Função	Vigia			CBO	5174-20
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Especial - Lar Do Idoso									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas		Exercer vigilância em logradouros públicos e próprios municipais. Exercer vigilância em locais previamente determinados, realizar rondas de inspeção em intervalos determinados, adotando providências tendentes a evitar roubos, incêndios danificações nos edifícios, praças, jardins, materiais sob a sua guarda, etc., controlar a entrada e saída de pessoas e veículos pelos portões de acesso sob a sua vigilância, verificando, quando necessário, as autorizações de ingresso, verificar se as portas e janelas e demais vias de acesso está devidamente fechado, responder as chamadas telefônicas e anotar recados, levar ao imediato conhecimento das autoridades competentes qualquer irregularidade verificada, acompanhar funcionários, quando necessário, no exercício de suas funções, exercer outras tarefas afins.								
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar as atividades.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Trabalho em turno e noturno	Habitual / Permanente	Trabalho em escalas de turno (diurno e/ou noturno).	ASO - Atestado de saúde ocupacional; O.S - ordem de serviço e treinamentos.	Não há	Pressão alta, obesidade, diabetes, dores de cabeça, tontura, cansaço, perca de rotina de sono.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social		Função	Auxiliar De Serviços Gerais			CBO	5142-25		
Posição de Trabalho	Dir. Proteção Social Especializada- Lar Adolescente									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas			Efetuar a limpeza em prédios, pátios, salas, banheiros, e outros locais, varrendo, tirando o pó, encerando, lustrando móveis, lavando vidraças e instalações, arrumando armários e estantes, executar a higienização em salas, móveis, objetos e outros equipamentos. Faz café e chá.							
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Biológico	Contato com microrganismos	Habitual / Permanente	Limpeza de ambientes, sanitários e retirada de lixo	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Doenças infectocontagiosas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Químico	Produtos de Limpeza Domissanitários	Habitual / Permanente	Produtos de limpeza.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório; Dermatites.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Habitual / Permanente	Realizar limpeza e higienização do piso	Colocar avisos de piso molhado e/ou remover substâncias derramadas e/ou instalar mecanismos antiderrapantes. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Bota de PVC	Lesões, escoriações e fraturas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a limpeza e higienização do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou ósteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	3	Médio
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar a limpeza do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
--	---	--

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Realizar movimentos repetitivos durante a limpeza	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Monitor Serviços Sócio Educativos			CBO	3331-10	
Posição de Trabalho	ITBP Social Básica - COVID-9									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas		Ministra aulas das matérias básicas ou específicas, elabora o plano de aula, selecionando o assunto e determinando a metodologia, com base nos objetivos fixados para melhor rendimento do ensino, seleciona ou confecciona o material didático a ser utilizados, elabora e aplica testes, provas e outros métodos usuais de avaliação, baseando se nas atividades desenvolvidas e na atividade média da classe, para verificar o aproveitamento dos alunos e constatar a eficácia dos métodos adotados, elaboram fichas cumulativas, boletins de controle e relatórios, apoiando na observação do comportamento e desempenho dos alunos e anotando atividades efetuadas, métodos empregados e os problemas surgidos, para manter um registro que permita dar informações ao serviço de orientações pedagógico, visando a solução dos problemas e tomada de iniciativas.								
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Monitor Cursos Corte E Costura			CBO	7632-15	
Posição de Trabalho	Oficina De Costura									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas		Ministra cursos de corte e costura de nível básico a avançado para os usuários dos serviços do sistema de assistência social municipal, desenvolve atividades no programa para atendimento de benefícios eventuais as famílias, organizar os materiais disponíveis para suas atividades controlando o estoque e solicitando reposições quando necessário de assistência social, entre outras atividades afins.								
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Acidente	Objetos cortantes e/ou perfurocortantes	Habitual / Permanente	Manuseio de agulhas, tesouras, dentre outras ferramentas cortantes utilizadas no curso de corte e costura.	Treinamentos de procedimentos de segurança e conscientização dos trabalhadores; Controle médico ocupacional; Ficha de Integração; O.S - Ordem de Serviço.	Não há	Cortes e/ou perfurações.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de postura inadequada	Habitual / Permanente	Mobiliário inadequado	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou osteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor		Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Gari		CBO	5142-15	
Posição de Trabalho		Padre Duílio								
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas		Efetuar a limpeza em prédios, pátios, salas, banheiros, vestiários, cozinhas e outros locais, varrendo, tirando o pó, encerando, lustrando móveis, lavando vidraças e instalações, arrumando armários e estantes, executar a higienização em salas, móveis, objetos e outros equipamentos. Faz café e chá.								
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Biológico	Contato com microrganismos	Habitual / Permanente	Limpeza de ambientes, sanitários e retirada de lixo	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Doenças infectocontagiosas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Químico	Produtos de Limpeza Domissanitários	Habitual / Permanente	Produtos de limpeza.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório; Dermatites.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Habitual / Permanente	Realizar limpeza e higienização do piso	Colocar avisos de piso molhado e/ou remover substâncias derramadas e/ou instalar mecanismos antiderrapantes. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Bota de PVC	Lesões, escoriações e fraturas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a limpeza e higienização do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou ósteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	3	Médio
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar a limpeza do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Realizar movimentos repetitivos durante a limpeza	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Orientador Socioeducativo			CBO	2394-10	
Posição de Trabalho	Secretaria Assistência Social									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas		Executa atividades socioeducativas nos programas e projetos na área da assistência social, voltados aos adolescentes em situação de vulnerabilidade, que mantem vínculo coma família e comunidade e executa atividades de orientação e recreação infanto-juvenil e outras tarefas afins.								
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal Assistência Social			Função	Secretário Municipal De Assistência Social			CBO	1421-05	
Posição de Trabalho	Secretaria Assistência Social									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de fibrocimento, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas		Defini as prioridades, atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de Assistência Social no âmbito municipal, estabelece as diretrizes a serem observadas na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, aprecia e aprova o Plano e a Política Municipal de Assistência Social e fiscalizar a execução do Plano, propor critérios para a programação financeira e orçamentária do Fundo Municipal de Assistência Social, fiscalizando a movimentação e a aplicação dos recursos, acompanhar, avaliar e fiscalizar os serviços de assistência social prestados à população pelos órgãos, entidades públicas e privadas do município.								
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

7 ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS

ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS - QUALITATIVOS/QUANTITATIVOS (POR POSIÇÃO DE TRABALHO)									
SETOR	CARGO	POSIÇÃO DE TRABALHO	FATOR DE RISCO	TÉCNICA UTILIZADA	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	EXPOSIÇÃO	L.T.	N.A.	CR
Secretaria Municipal Assistência Social	Assessor A Nível De Proteção Social	Departamento Promoção Social - Gestão	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Assistente De Gerenciamento Dos Fundos Municipais	Cadastro Único - Auxílio Brasil	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Assistente Dos Sistemas De Informação	Cadastro Único - Auxílio Brasil	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Assistente Social	Cadastro Único - Auxílio Brasil	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
		Dir. Proteção Social Básica - Cras	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
		Dir. Proteção Social Especial - Lar Do Idoso	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Auxiliar De Serviços Gerais	Cadastro Único - Auxílio Brasil	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Médio - 3
			Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Contato com microrganismos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Produtos de Limpeza Domissanitários	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4

ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS - QUALITATIVOS/QUANTITATIVOS (POR POSIÇÃO DE TRABALHO)									
SETOR	CARGO	POSIÇÃO DE TRABALHO	FATOR DE RISCO	TÉCNICA UTILIZADA	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	EXPOSIÇÃO	L.T.	N.A.	CR
		Conselho Tutelar Dir Criança E Adolescente	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Médio - 3
			Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Contato com microrganismos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Produtos de Limpeza Domissanitários	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
		Departamento Promoção Social - Gestão	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Médio - 3
			Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Contato com microrganismos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Produtos de Limpeza Domissanitários	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
		Dir. Proteção Social Básica - Cras	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Médio - 3
			Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Contato com microrganismos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Produtos de Limpeza Domissanitários	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
		Dir. Proteção Social Especial - Creas	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Médio - 3
			Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Contato com microrganismos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Produtos de Limpeza Domissanitários	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
		Dir. Proteção Social Especial - Lar Criança	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Médio - 3

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	--	---

ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS - QUALITATIVOS/QUANTITATIVOS (POR POSIÇÃO DE TRABALHO)									
SETOR	CARGO	POSIÇÃO DE TRABALHO	FATOR DE RISCO	TÉCNICA UTILIZADA	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	EXPOSIÇÃO	L.T.	N.A.	CR
			Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Contato com microrganismos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Produtos de Limpeza Domissanitários	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
		Dir. Proteção Social Especial - Lar Do Idoso	Biológico: Trabalhos e operações em contato permanente com material infecto-contagante	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Queda no piso escorregadio ou molhado.	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	N/A	Qualitativa	N/A	N/A	N/A	Baixo - 4
			Produtos de Limpeza Domissanitários	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
		Dir. Proteção Social Especializada- Lar Adolescente	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Médio - 3
			Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Contato com microrganismos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Produtos de Limpeza Domissanitários	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Conselheiro Tutelar	Conselho Tutelar Dir Criança E Adolescente	Outros	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Intermitente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência de postura inadequada	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Coordenador De Apoio Inst. De Deliberação	Departamento Promoção Social - Gestão	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Coordenador De Compras E Almoxarifado	Departamento Promoção Social - Gestão	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Coordenador De	Cadastro Único -	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4

ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS - QUALITATIVOS/QUANTITATIVOS (POR POSIÇÃO DE TRABALHO)									
SETOR	CARGO	POSIÇÃO DE TRABALHO	FATOR DE RISCO	TÉCNICA UTILIZADA	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	EXPOSIÇÃO	L.T.	N.A.	CR
	Monitoramento	Auxílio Brasil	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Coordenador De Política Pública Especializado Para Mulheres	Cadastro Único - Auxílio Brasil	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Coordenador Nível Proteção Social Básica	Departamento Promoção Social - Gestão	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Diretor Das Unidades Do Suas	Cadastro Único - Auxílio Brasil	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Diretor De Políticas Públicas Grupos Vulneráveis	Dir. Proteção Social Básica - Cras	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Diretor De Proteção Social Básica	Departamento Promoção Social - Gestão	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Diretor De Proteção Social Especial	Dir. Proteção Social Especial - Lar Criança	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Educador Social	Cadastro Único - Auxílio Brasil	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Fiscal De Obras	Departamento Promoção Social - Gestão	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4

ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS - QUALITATIVOS/QUANTITATIVOS (POR POSIÇÃO DE TRABALHO)									
SETOR	CARGO	POSIÇÃO DE TRABALHO	FATOR DE RISCO	TÉCNICA UTILIZADA	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	EXPOSIÇÃO	L.T.	N.A.	CR
	Gari	Padre Duilio	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Médio - 3
			Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Contato com microrganismos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Produtos de Limpeza Domissanitários	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Monitor Cursos Corte E Costura	Oficina De Costura	Objetos cortantes e/ou perfurocortantes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência de postura inadequada	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Monitor Serviços Socio Educativos	Departamento Promoção Social - Gestão	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
		Dir. Proteção Social Especial - Creas	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
		Itbp Social Básica - Covid-9	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Motorista	Conselho Tutelar Dir Criança E Adolescente	Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
		Dir. Proteção Social Especial - Creas	Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
		Dir. Proteção Social Especial - Lar Do Idoso	Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Orientador Educacional	Dir. Proteção Social	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS - QUALITATIVOS/QUANTITATIVOS (POR POSIÇÃO DE TRABALHO)									
SETOR	CARGO	POSIÇÃO DE TRABALHO	FATOR DE RISCO	TÉCNICA UTILIZADA	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	EXPOSIÇÃO	L.T.	N.A.	CR
		Básica - Cras	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Orientador Socioeducativo	Padre Duílio	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Psicólogo (A)	Dir. Proteção Social Básica - Cras	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
		Dir. Proteção Social Especial - Creas	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
		Dir. Proteção Social Especial - Lar Do Idoso	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Secretário Municipal De Assistência Social	Secretaria Assistência Social	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Supervisor A Nível De Assistência Social/Suas	Departamento Promoção Social - Gestão	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Vigia	Dir. Proteção Social Especial - Lar Do Idoso	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Trabalho em turno e noturno	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

8 ELABORAÇÃO e REVISÕES

ELABORAÇÃO/ REVISÃO	DATA	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO
00	30/01/2025	Marcos Roberto Seccki	Elaboração do documento

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

9 AVALIADORES RESPONSÁVEIS

Marcos Roberto Seccki
 Engenheiro de Segurança do Trabalho
 CREA/MT: 024889

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Threshold Limit Values for Chemical /Substances and Physical Agents, TLV's and BEI's, ACGIH 1998, traduzido pela ABHO - Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais.

Decretos regulamentadores da Previdência Social: Dec. 53831/64, Dec. 83080/79, Dec. 2172/97, Dec. 3048/99 e Dec. 4032/01.

Engenharia de Ventilação Industrial, Armando L. de Souza Mesquita, Fernando de A. Guimarães e Nelson Nefussi, 440 pág. São Paulo 1977 - Editora Blücher/CETESB.

Instruções Normativas do INSS: IN INSS/DC n° 57 de 10.10.2001, IN INSS/DC n° 78 de 16.07.2002 e IN INSS/DC n° 84 de 17.12.2002.

Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho, Lei N° 6514/77 que regulamentou a Portaria N° 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego.

NB-98 / 1966 - Armazenamento e manuseio de líquidos inflamáveis e combustíveis.

NBR-5382 - Verificação do nível de iluminação de interiores (método de medição).

NBR-5413 - Valores de iluminâncias mínimas para iluminação artificial em interiores.

Normas de Higiene do Trabalho da Fundacentro, Série Técnica de Avaliação de Riscos Ambientais.

Normas Regulamentadoras - Portaria 3.214/78, do MTE.

Ruído - Fundamentos e Controle, Samir N. Y. Gerges, 600 pág. Florianópolis 1992 - Editora Copyright.

Segurança e Medicina do Trabalho

Segurança Industrial e Saúde, Raúl Peragallo Torreira, 703 pág. São Paulo 1977 - Editora MCT - Produções Gráficas.

11 ANEXO I - AÇÕES (PDCA)

AÇÕES (PDCA)								
N	Objetivo Estratégico	Responsável	Como (Ação Estratégica)	Meta	Status	Prioridade	PREVISÃO	Conclusão
					Iniciado/ Finalizado		Início (mês/ ano)	
1	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Construir a instalação de gás (não existe central de gás, o botijão encontra-se dentro da edificação) adequar a central de gás conforme Norma Técnica Do Corpo De Bombeiros Nº 26/2020	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
2	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Instalações elétricas encontram-se irregular, fiação exposta e extensões pelo chão, realizar adequações conforme prevê a NR 10 instalações elétricas.	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
3	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Instalar placas de sinalização de segurança em todos os quadros elétricos (Risco de choque elétrico) conforme estabelece a Norma Técnica Do Corpo De Bombeiros Nº 15/2020	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
4	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Adequar os ambientes as normas do Corpo De Bombeiros Militar Do Estado de Mato Grosso (Realizar inspeção nos extintores alguns encontram-se vencidos)	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
5	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Adequar os banheiros conforme prevê a NR 24 - Condições Sanitárias e de Conforto Nos Locais de Trabalho (instalação sanitária dotada de assento com tampo e lixeira com tampa)	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
6	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Realizar Análise Ergonômica do Trabalho – AET	Atender 100% das atividades propostas		PR3	06/2025	
7	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Realizar e implantar o Planejamento e Controle da Manutenção – PCM de todas as máquinas e veículos.	Atender 100% das atividades propostas		PR3	06/2025	
8	Realizar Treinamento	Paulo Augusto Veronese	Realizar treinamento de uso, guarda e conservação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) – todos os EPIs elencados nas funções deverão ser citados e apresentados no treinamento	Atender 100% das atividades propostas		PR3	07/2025	

AÇÕES (PDCA)								
9	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Elaborar o Plano de Atendimento a Emergência – PAE da empresa	Atender 100% das atividades propostas		PR3	08/2025	
10	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Elaborar o Mapa de Riscos de cada edificação	Atender 100% das atividades propostas		PR3	09/2025	
11	Realizar Treinamento	Paulo Augusto Veronese	Realizar Treinamento de Combate a Incêndio (02 horas)	Atender 100% das atividades propostas		PR3	09/2025	
12	Realizar Treinamento	Paulo Augusto Veronese	Realizar Treinamento de Primeiros socorros (04 horas)	Atender 100% das atividades propostas		PR3	10/2025	
13	Realizar Treinamento	Paulo Augusto Veronese	Realizar Treinamento de direção defensiva para todos os funcionários que dirigem veículos oficiais.	Atender 100% das atividades propostas		PR3	11/2025	
14	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Deixar sempre atualizados os seguintes documentos: Ficha de EPI; Ordem de serviço e PPP de todos os funcionários	Atender 100% das atividades propostas		PR3	Sempre que necessário	
15	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Realizar o monitoramento das ações mensalmente e caso seja necessário revê-la e inserir novas ações para mitigar a situação de risco ou eliminar	Atender 100% das atividades propostas		PR3	Mensal	

Status da Meta		
Iniciado	Finalizado	
Matriz de Categorização dos Riscos		
Crítico	Alto	Médio
Baixo	Irrelevante	